

PROJETO DE LEI Nº 6/69

Súmula: Dá denominação às ruas do loteamento "Vila José Lacerda", situado no lugar "Baixo da Lapa", zona suburbana desta cidade, visando homenagear vultos ligados à história da Lapa e do Paraná.

A CÂMARA MUNICIPAL DA-LAPA- DECRETA:

Art. 1º-As ruas de números 1,2,3,4,5 e 6 do loteamento "Vila José Lacerda", passam a denominar-se, respectivamente, ruas "Leoncio Correia", "Coronel Clemente Argollo", "Hugo Simas", "Capitão Homem Bom", "João José Pedrosa" e "General Mario Tourinho".

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal da Lapa em 3 de março de 1969.

Wilson M. Montenegro
Presidente.

Nelson Frederico A. Calderari
1º Secretário.

— PARANÁ —
CÂMARA MUNICIPAL



Súmula: Dá denominação às ruas do loteamento "Vila José Lacerda", situado no lugar "Baixo da Lapa", zona suburbana desta cidade, visando homenagear vultos ligados à história da Lapa e do Paraná.

Art. 1º. As ruas de números 1, 2, 3, 4, 5 e 6 do loteamento "Vila José Lacerda", passam a denominar-se, respectivamente, ruas "Leoncio Correia", "Coronel Clemente Argollo", "Hugo Simas", "Capitão Homem Bom", "João José Pedrosa" e "General Mário Tourinho".

Art. 2º. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Justificativa.

Pelos próprios nomes constantes do presente ante-projeto, tão ligados que são aqueles vultos à nossa história, não é mister uma justificação.

Leoncio Correia, por exemplo, além de poeta e jornalista de fama nacional, embora nascido em Paranaguá, sempre esteve ligado, por laços afetivos, à cidade da Lapa. Em 1894, participou, como voluntário, do Cerco, na condição de defensor da causa republicana. Posteriormente, foi deputado estadual e, transferindo-se para o Rio de Janeiro, ali militou na imprensa e nas letras, cuidando, inclusive, da divulgação do Paraná e da Lapa. Curitiba já fez justiça a Leoncio Correia, erigindo-lhe o busto na Praça Osório. E agora é a vez da Lapa.

Clemente Augusto de Argollo Mendes, nascido na Bahia, participou do Cerco da Lapa, como simples cadete da Escola Militar, recebendo ferimentos em combate. Posteriormente, fez carreira do Exército, fixando-se em Porto Alegre. Nunca esqueceu a Lapa e o seu depoimento em torno da Revolução Federalista muito ajudou os historiadores, principalmente a David Carneiro e Pedro Calmon.

Hugo Simas foi a maior figura paranaense, como jurista, nos tempos modernos. Autor do Código Brasileiro do Ar, comentarista do Código de Processo Civil e desembargador, teria chegado ao Supremo Tribunal Federal se uma moléstia grave não o tivesse levado tão cedo. Casado com uma lapeana (D. Branca Simas), sempre esteve ligado à nossa terra por laços afetivos.

O Capitão Homem Bom Justo Fiel Cavalcanti de Albuquerque é uma das figuras mais curiosas do Cerco da Lapa. Per-

Dispenha-se de fazer uma justificativa.

tência ao Exército Nacional e, tão importante foi a sua missão, que acabou transformado em personagem central do romance "Vento de Leste nos Campos Gerais", o primeiro livro que faz ficção em torno dos episódios de 1894. O Capitão Homem Bom foi encarregado pelo General Carneiro de uma missão árdua e difícil: furar o Cêrco, como fosse possível, e ir a São Paulo em busca de reforços. A missão foi cumprida, através de mil sobressaltos e aventuras, passando Homem Bom à história.

João José Pedrosa é a maior figura paranaense do tempo do Império. Grande jurista, foi presidente das Províncias do Paraná, Mato Grosso e Pará. Sua obra administrativa, no Paraná, foi marcante, sobretudo no que concerne a comunicações, construção de mercados, etc. Com apenas 35 anos, vítima da febre amarela, faleceu quando exercia as funções de Presidente da Província do Pará.

Mário Tourinho é também vulto conhecido. Participou do Cêrco da Lapa, na condição de simples cadete, companheiro de Clemente Argollo. Em 1930 foi Interventor e, não obstante os poderes que detinha, destacou-se pelo equilíbrio e bom senso.

Sala de sessões da Câmara Municipal da Lapa, em 13 de janeiro de 1969.

Finelton Moreira
Vereador.

Adolpho Passos Leal

Antônio de Almeida

Antônio Gabriel de Almeida

Antônio de Almeida

Antônio de Almeida

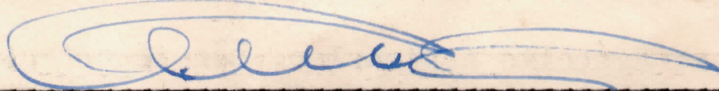
Antônio de Almeida

Antônio de Almeida

Antônio de Almeida

DESPACHO:

Encaminhe-se às Comissões de Legislação e Justiça, Orçamento e Viação, para, na ordem emitirem seus respectivos pareceres. Sala das Sessões da Câmara Municipal da Lapa, em 16 de janeiro de 1969 .



Odilon Montenegro Carneiro - Presidente

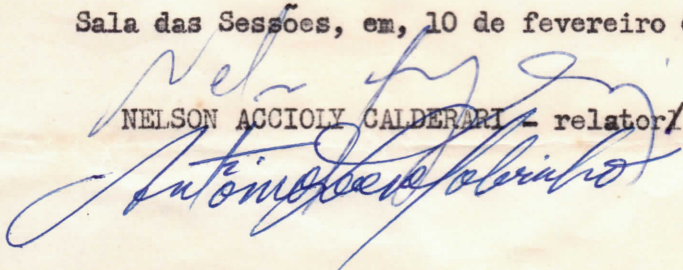
- COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA -

Parecer ao Ante-projeto de lei nº 1/ 69

O mesmo está revestido das formalidades legais.

Opinamos pela aprovação.

Sala das Sessões, em, 10 de fevereiro de 1 969

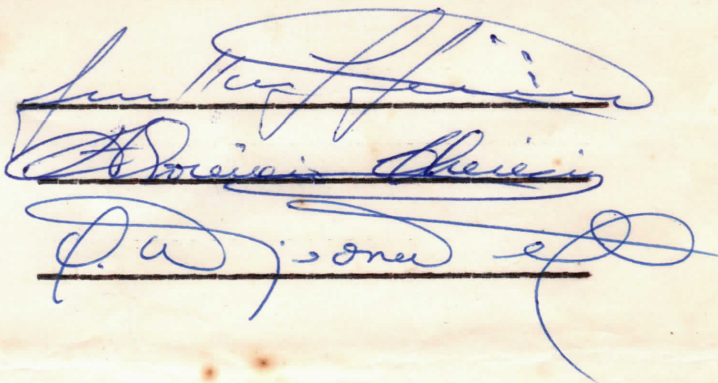

NELSON ACCIOLY CALDERARI - relator/

P A R E C E R

COMISSÃO DE ORÇAMENTOS FINANCAS E TOMADA DE CONTAS

Nada ha em contrario a aprovação do Ante-Projeto, mesmo porque não vem onerar aos cofres Municipais.

Sala das Sessões da Câmara Municipal em 15 de Fevereiro de 1969


Antonio Carlos de Oliveira